



Uma mensagem da Organização Mundial das Alfândegas

Dia Internacional das Alfândegas 2021

Data de institucionalização: 26 de janeiro de 2021, 09:00 UTC

Tal como em todos os anos, a Comunidade Aduaneira reúne-se no dia 26 de janeiro para celebrar em conjunto o Dia Internacional das Alfândegas. Este dia especial permite aos Membros e ao Secretariado da OMA assim como aos parceiros das Alfândegas em todo mundo, dedicar-se à promoção de um tema específico .

Assim, em 2021, sob o lema « Relançamento, Renovação, Resiliência : as Alfândegas ao serviço de uma cadeia de logística sustentável », a comunidade aduaneira mobilizar-se-á para ultrapassar esta situação de pandemia e para apoiar os pessoas singulares e as empresas por meio da consolidação da cadeia logística mundial, reforçando a colaboração, tirando partido da tecnologia e colocando as pessoas no centro do processo de transformação.

De facto, enquanto as Alfândegas concentrarão os seus esforços a favor da reconstrução na sequência da COVID-19, os Membros serão convidados a investir-se em pleno na transformação digital nas fronteiras, dando especial ênfase à automatização e à utilização de tecnologias inovadoras e adotando diligências colaborativas com todas as partes interessadas ao longo da cadeia de logística.

Considerando a sua posição e o seu mandato únicos nas fronteiras, as administrações aduaneiras podem contribuir para uma cadeia de logística sustentável, de várias formas:

- Reforçando a colaboração a fim de ativar o processo de **relançamento**. As repercussões económicas da pandemia sobre as empresas foram devastadoras, provocando mudanças profundas nas cadeias logísticas mundiais. A tarefa gigantesca de reconstrução não pode ser empreendida de forma isolada e a perícia de todas as agências e partes interessadas presentes nas fronteiras será fundamental. Os serviços aduaneiros serão chamados a dar provas de um sentido de liderança durante este processo tanto a nível nacional como a nível internacional. A crise da COVID-19 mostrou que a gestão coordenada das fronteiras é possível, eficaz e que pode ser institucionalizada à escala nacional e internacional. A implementação adequada do Quadro de normas SAFE, nomeadamente as normas sobre os OEA e os princípios de cooperação com os outros organismos governamentais, reveste-se de uma particular importância neste contexto.

Considerando o aumento do comércio eletrónico observado durante o período de COVID-19, seria conveniente que os Membros também aplicassem o Quadro de normas da OMA sobre o comércio eletrónico transfronteiriço para fazer face aos imperativos de segurança e de facilitação colocados por esta tendência emergente na cadeia de logística , numa estreita colaboração com as partes interessadas.

- Adotando as tecnologias de ponta para abrir via à **renovação** em vez de repetir procedimento antigo. A pandemia de COVID-19 demonstrou a pertinência dos principais conceitos que a OMA promove durante anos, nomeadamente os métodos de desalfandegamento totalmente digitalizados e desmaterializados e a utilização da tecnologia para implementar controlos eficazes e simplificar, melhorar e acelerar os procedimentos. Independentemente da pandemia, as administrações aduaneiras foram sensibilizadas, através de reuniões e conferências especializadas, sobre as vantagens que a incorporação de tecnologias baseadas na utilização de megadados (Big Data) pode oferecer, sobre a telemática e sobre a nuvem computacional, ou seja, a “cloud”.

Com base nos ensinamentos colhidos, as administrações aduaneiras deveriam considerar a forma como as mercadorias são desalfandegadas nas fronteiras, sob uma perspectiva completamente nova/inovadora. Os dispositivos de inspeção não intrusiva, as cadeias de blocos, a inteligência artificial, os sensores e outros objetos conectados bem como todos os outros progressos tecnológicos oferecem possibilidades concretas de recolha, combinação, partilha e de análise de dados, que devem ser explorados ao máximo.

- Colocando as pessoas no centro da mudança para uma cadeia de logística resiliente e sustentável. A fim de atenuar a vulnerabilidade das Alfândegas perante os riscos sistémicos tais como as pandemias, as administrações aduaneiras deverão aprender com o passado e assegurar-se que ninguém seja deixado de lado enquanto nos orientamos para uma transformação mais profunda. É essencial, para criar uma maior resiliência, colocar as pessoas no centro do modelo do relançamento. Os cidadãos em todo o mundo mudaram totalmente os seus hábitos quotidianos para adaptar-se à nova realidade. De mesmo modo, as Alfândegas deverão repensar o seu modo de operar e adaptar-se para melhorar o nível de preparação de seu pessoal, através de atividades de sensibilização e de reforço de capacidades com vista à prestação de serviços profissionais. Ao mesmo tempo, a resiliência não pode ser garantida sem um compromisso a favor da ética, da diversidade e da inclusão. A ausência de um sentido de ética no seio das Alfândegas pode prejudicar as perspetivas para o comércio e o investimento, abalar a confiança dos cidadãos na administração pública e em definitivo, colocar em perigo o bem-estar das pessoas, levando potencialmente ao fracasso dos esforços empreendidos com vista à promoção do relançamento.

A OMA continuará a propor orientações, a assegurar o intercâmbio de melhores práticas e informações, e a levar a cabo atividades de reforço de capacidades e de assistência técnica para ajudar os seus Membros a atingir os objectivos acima mencionados.

À semelhança dos anos anteriores, estou plenamente convencido que as administrações aduaneiras e a comunidade aduaneira no seu conjunto, estarão à altura do seu empenho em colocar no centro dos seus esforços e da sua acção a noção de « Relançamento, Renovação, Resiliência : as Alfândegas ao serviço de uma cadeia de logística sustentável », nomeadamente através da partilha das práticas e das medidas pertinentes por ocasião das reuniões da OMA e nas principais publicações da Organização.

Desejo a todas e a todos um excelente Dia Internacional das Alfândegas!

Kunio Mikuriya

Secretário Geral da OMA

Em 26 de janeiro de 2021